

**Veículo:** Amazonas Atual  
**Editoria:** Notícias  
**Tipo notícia:** Reportagem  
**Data de publicação:** 26/05/2026  
**Origem da notícia:** Iniciativa da mídia  
**Categorias:** Assunto de interesse  
**Valoração:** 9.664,70

**FIEAM SESI SENAI IEL**

## Fim da escala 6×1 pode beneficiar 130 mil trabalhadores no Amazonas



Trabalhadores em manifestação pela redução da jornada de trabalho (Foto: Tânia Rêgo/ABr)MANAUS — No Amazonas, 130.618 profissionais trabalham atualmente na escala de seis dias de trabalho por um de descanso (6×1), segundo dados do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).O governo federal, que defende o fim desse modelo de jornada, afirma que, com a mudança, esses trabalhadores passarão a integrar o grupo de 334.514 pessoas (71,92%) que já trabalham na escala 5×2 no Estado.“Isso significa que 28,08% estão atualmente submetidos à escala com apenas um dia de descanso semanal”, informou o governo federal.Em abril, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou mensagem presidencial que formaliza o envio ao Congresso Nacional, em regime de urgência constitucional, do projeto de lei que reduz a jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais, assegura dois dias de descanso remunerado e proíbe redução salarial.Segundo o governo federal, a proposta busca garantir “mais tempo para a família, o lazer, a

cultura e o descanso”, além de gerar impactos positivos na produtividade. “Não faz sentido que, em pleno século 21, com toda a evolução tecnológica, milhões de brasileiros e brasileiras tenham que trabalhar seis dias por semana para descansar apenas um dia. Para as mulheres, a situação é muito mais difícil. Elas chegam cansadas do trabalho e, na maioria das vezes, ainda precisam cuidar da casa e dos filhos”, afirmou Lula em pronunciamento no Dia do Trabalhador e da Trabalhadora. No país, o levantamento do MTE identificou a jornada de trabalho de 44,7 milhões de pessoas. Desse total, cerca de um terço ainda atua no regime 6x1, o equivalente a 14,9 milhões de trabalhadores que seriam beneficiados pela mudança para o modelo 5x2. Os dados nacionais apontam ainda que 38,6 milhões de trabalhadores cumprem jornadas superiores a 40 horas semanais. Desse grupo, 37,2 milhões trabalham atualmente 44 horas por semana, enquanto outros 1,4 milhão atuam entre 40,1 e 43,9 horas semanais. A redução da jornada semanal alcançaria trabalhadores de diferentes setores econômicos, especialmente nas áreas de comércio, serviços, indústria e logística. No Amazonas, 466.248 pessoas seriam impactadas pela mudança.

**Site: <https://amazonclip.com.br/noticia/visualizar/652774/12>**